

Indústria mineira avança 2,1% em abril e registra a terceira maior alta nacional

A produção industrial em Minas Gerais cresceu 2,1% na passagem de março para abril. Foi o terceiro maior índice, ficando atrás apenas da Bahia (3,0%) e Ceará (2,3%). Em relação a abril de 2025, a indústria mineira cresceu 3,7%, puxada pelo avanço no segmento de transformação (3,7%) e na indústria extrativa (3,7%).

Em 2026, a indústria mineira cresce 1,8%, similar ao Brasil (1,7%). O resultado foi alavancado pelo crescimento no segmento extrativo (4,0%) e de transformação (1,0%). Nesta base de comparação ocorreu retração em seis dos treze ramos industriais pesquisados. Os maiores recuos foram em materiais elétricos (-14,8%), outros produtos químicos (-11,5%) e celulose e papel (-11,3%), enquanto bebidas (10,3%), metalurgia (8,6%) e máquinas e equipamentos (7,6%), registraram os maiores avanços.

No acumulado em 12 meses, a indústria mineira avançou 1,6%, resultado superior ao do país (0,7%), e segue puxada pelo dinamismo na indústria extrativa (4,9%), frente à quase estabilidade no segmento da transformação (0,3%).

Análise e Perspectivas

Minas Gerais foi um dos principais motores do avanço industrial nacional no mês de abril. O crescimento de 2,1% devolve integralmente o recuo do mês anterior (-1,3%) e coloca o estado em sintonia com o setor industrial brasileiro.

A metalurgia mineira teve ótimo resultado ao longo de 2026 (8,6%) e em 12 meses (4,8%). Reflexo da demanda externa por *commodities* metálicas e do fornecimento de matérias-primas para a indústria de transformação local, como a de veículos e de máquinas e equipamentos.

O segmento extrativo em Minas Gerais é o principal motor da indústria no ano, mitigando os impactos negativos dos juros contracionistas praticados no país e serve como um escudo, tornando a indústria menos volátil à conjuntura econômica nacional.

As perspectivas são de otimismo moderado para o restante do ano. A manutenção desse ritmo depende da estabilidade dos preços das *commodities*, especialmente do minério de ferro. Contudo, o patamar elevado das taxas de juros reais no país ainda surge como o principal desafio para o investimento industrial de longo prazo.

Produção Industrial em Minas Gerais: variação percentual (%)

Setores	🇧🇷 Minas Gerais				🇬🇧 Brasil			
	Peso do Setor*	Abr-25/ Abr-26	Em 2026	Em 12 meses	Peso do Setor*	Abr-25/ Abr-26	Em 2026	Em 12 meses
Indústria Geral	100%	3,7	1,8	1,6	100%	2,7	1,7	0,7
Indústria Extrativa	27,7%	3,7	4,0	4,9	14,6%	10,6	9,3	7,3
Indústria de Transformação	72,3%	3,7	1,0	0,3	85,4%	1,2	0,3	-0,5
Alimentos	15,4%	2,4	0,7	2,0	15,1%	3,2	2,7	2,6
Bebidas	2,8%	2,2	10,3	3,3	3,0%	-1,8	2,2	-1,2
Fumo	1,5%	6,0	-1,7	-2,6	0,4%	-4,2	-1,9	11,1
Celulose e papel	1,8%	-8,8	-11,3	6,5	3,7%	-2,7	-2,5	0,2
Petróleo e biocombustíveis	11,4%	13,7	3,3	-3,4	13,5%	13,3	5,0	-4,0
Outros produtos químicos	5,7%	-14,0	-11,5	-8,2	7,4%	-4,5	-3,0	-1,2
Borracha e material plástico	1,8%	-0,1	0,9	0,8	3,4%	3,8	1,4	1,5
Minerais não metálicos	3,1%	-2,3	-7,6	-7,0	2,7%	-1,0	-0,8	-0,9
Metalurgia	15,7%	12,1	8,6	4,8	4,9%	-1,7	-1,2	-0,2
Produtos de metal	3,4%	-4,4	-9,1	-6,2	3,0%	-4,5	-4,1	-4,4
Materiais elétricos	1,7%	-9,2	-14,8	-17,3	2,3%	-0,5	-1,8	-3,0
Máquinas e equipamentos	2,8%	1,7	7,6	7,5	3,8%	-7,0	-8,7	-1,0
Veículos	5,2%	-2,7	2,1	7,7	6,2%	1,4	2,0	-0,9

*construído com base na Pesquisa Industrial Anual (PIA). Para o Brasil, os setores omitidos representam 30,5 p.p. da indústria de transformação.

BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Produção
Industrial

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Lucca Soeiro Carvalho

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

10 de junho, 2026

Superintendência de
Planejamento

